

## **Considerações sobre produção e consumo de frutas para agricultores familiares.**

**Juçara E. H. Schram<sup>1</sup>**

*<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó*

A produção de frutas representa uma atividade produtiva potencial considerando seus aspectos de rentabilidade por área. Porém, apresenta resistências para adoção junto aos agricultores da região. Alguns fatores podem ser pontuados frente a esta realidade. Entre os principais estão a consolidação dos sistemas de monocultura produtiva, a falta de organização dos mercados locais e regionais e a disponibilidade de mão de obra. O presente estudo tem por objetivo iniciar uma discussão sobre a visão dos agricultores para a fruticultura, considerando seus próprios aspectos de consumo e produção para subsistência. A pesquisa foi desenvolvida junto a 124 famílias de comunidades rurais dos municípios de São José do Cedro, Maravilha e Chapecó, com o objetivo de verificar o consumo de frutas, a origem e verificar os indicadores para seleção e consumo. Quanto a origem das frutas consumidas, 24% disseram ser produtores de 20% das frutas consumidas, menos de 10% disseram produzir mais de 50% das frutas para o consumo familiar. Das famílias entrevistadas 61% afirmaram adquirir 100% das frutas fora da propriedade, sendo que destas apenas 3% mencionaram que a aquisição é feita em feiras ou diretamente de outros produtores, a grande maioria é adquirida em supermercados locais. Quanto a periodicidade de consumo, 83% afirmaram consumir de uma a três frutas por semana, 13% de quatro a cinco frutas e apenas 4% mais de cinco frutas. Os principais critérios, para a aquisição fora da propriedade, em ordem de prioridade, são o preço, para 47%, a aparência para 39% e o não uso de agroquímicos para 11% dos entrevistados. Os resultados preliminares do estudo identificam a necessidade de ações voltadas a importância da fruticultura na alimentação das famílias, de seus aspectos de potencial de consumo, que podem vir a contribuir para a concretização da atividade na região.

**Palavras-chave:** segurança alimentar, mercado, consumo.